

Contribuição para o conhecimento do

Agathomerus sellatus Germ.

(Col., Megalopodidae)

ROMEU DE TELLA

Secção de Entomologia Aplicada

Instituto Agronômico de Campinas

Agathomerus sellatus Germ. é, entre nós, uma praga do tomateiro (*Lycopersicon esculentum* Mill.). Consultando a literatura ao nosso alcance, não se encontrou nenhuma referência sobre o assunto, razão pela qual escreveu-se esta nota para expor algumas observações feitas em laboratório com relação a esse inseto.

Tanto a larva como o adulto deste Coleóptero atacam essa Solanácea. Aquela é broca da haste, dentro da qual se desenvolve, enquanto que o adulto alimenta-se das folhas novas.

As plantas quando muito atacadas, apresentam-se com um aspecto feio, pois elas não só começam a secar como, de espaço a espaço aparecem, no ramo, pequenos buracos pelos quais escorre um liquido espesso, de cor escura, constituído pelos excrementos da larva.

Com referência aos hábitos do inseto, pode-se dizer o seguinte: a fêmea faz com as mandíbulas um série de incisões em linha oblíqua em relação ao comprimento da haste do tomateiro. Logo abaixo dessa linha ela introduz o ovipositor e põe um ovo no interior do caule. Não se observou mais do que um ovo no mesmo local. Essas incisões, que atingem o câmbio, são feitas, provavelmente, para abrandar a circulação da seiva, proporcionando assim, um ambiente propício ao ovo. Este é de forma elíptico-alongada, amarelo, com cerca de 2 mm de comprimento.

A eclosão do ovo dá-se dentro de 4-5 dias, e a larva recém-nascida inicia, desde esse momento, a broquear a haste, em cujo interior se desenvolve, caminhando de cima para a base do ramo. Nesse estágio, cuja duração é de 30-40 dias, ela sofre pelo menos três ecdises (pois esse foi o número máximo que se observou) atingindo, então, o seu completo desenvolvimento e medindo cerca de 15 mm, de cor amarela. Aqui ela abandona a haste do tomateiro, passando para o solo, onde permanece por um longo período na fase de pré-pupa; período esse que dura de 6 a 7 meses, quando a pré-pupa transforma-se em pupa.

Este estágio dura de 20 a 30 dias, findo os quais emerge o imago.

O comprimento do adulto varia de 9 a 14 mm. A cabeça é amarela, apresentando entre os olhos pretos u'a mancha dessa cor, chegando, às vezes, a uni-los. Essa região é bastante pontuada. Na parte posterior, junto ao pronoto, encontram-se outras duas manchas menores, também pretas, ausentes em alguns exemplares. Antenas pretas com onze artigos.

Pronoto amarelo, mais estreito que o corpo, convexo, com os bordos anterior e posterior marginados, com poucas pontuações.

Corpo alongado e sub-paralelo, bastante arqueado na parte posterior. Coloração amarela, apresentando uma pubescência da mesma cor.

Élitros pretos com os bordos amarelos, excetuando-se os internos, que são pretos. Acompanham o arqueamento do corpo, com pontuações e pequenos pêlos amarelos.

Pernas compridas com pêlos amarelos. Os fêmures são amarelos, sendo os posteriores bastante robustos nos machos e menos nas fêmeas. Tíbias pretas, as posteriores arqueadas,

armadas na extremidade distal com um par de espinhos. Tarsos pseudo-tetrâmeros, pilosos. Garras grandes e fortes.

As fêmeas, que em geral são menores que os machos, apresentam, ventralmente, no último segmento abdominal uma fosseta apical.

O adulto, como se disse, alimenta-se das folhas do tomateiro, no meio das quais êle procura ocultar-se.

Além do tomateiro, não temos conhecimento do outro hospedeiro do *A. sellatus*, embora na Estação Experimental Central do Instituto Agronômico tenha sido coligido um exemplar quando cortava uma planta nova de batatinha. (*Solanum tuberosum* L.).

COMBATE

Pelo fato das larvas serem brocas da haste, elas são de difícil combate. Uma medida que se pode aconselhar, de caráter profilático, é a destruição das plantas infestadas ou apenas dos ramos que hospedam as larvas.

Os insetos adultos podem ser controlados pela catação manual ou pelo emprêgo de um inseticida.

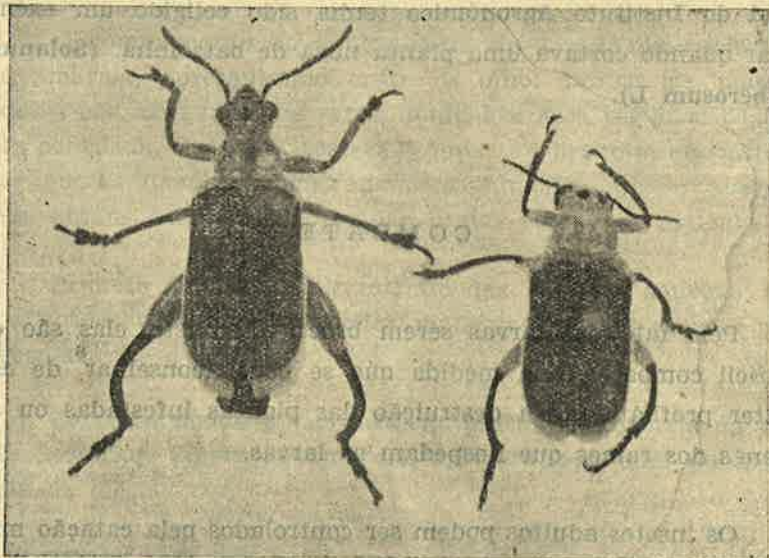
Tem-se observado, no entanto, que os tomates normalmente tratados com calda bordaleza não são afetados pela praga, o que parece indicar que a calda tem ação repelente sobre o inseto.

ABSTRACT

A contribution to the knowledge of *Agathomerus sellatus* Germ. (Col., Megalopodidae)

The larvae of *A. sellatus* represent an important borer of the tomato branches (*Lycopersicon esculentum* Mill.). In addition, the beetles feed on the leaves of the plant.

This paper includes some biological data and control measures concerning the mentioned insect.



Agathomerus sellatus Germ. — Adultos.

A esquerda macho e à direita fêmea